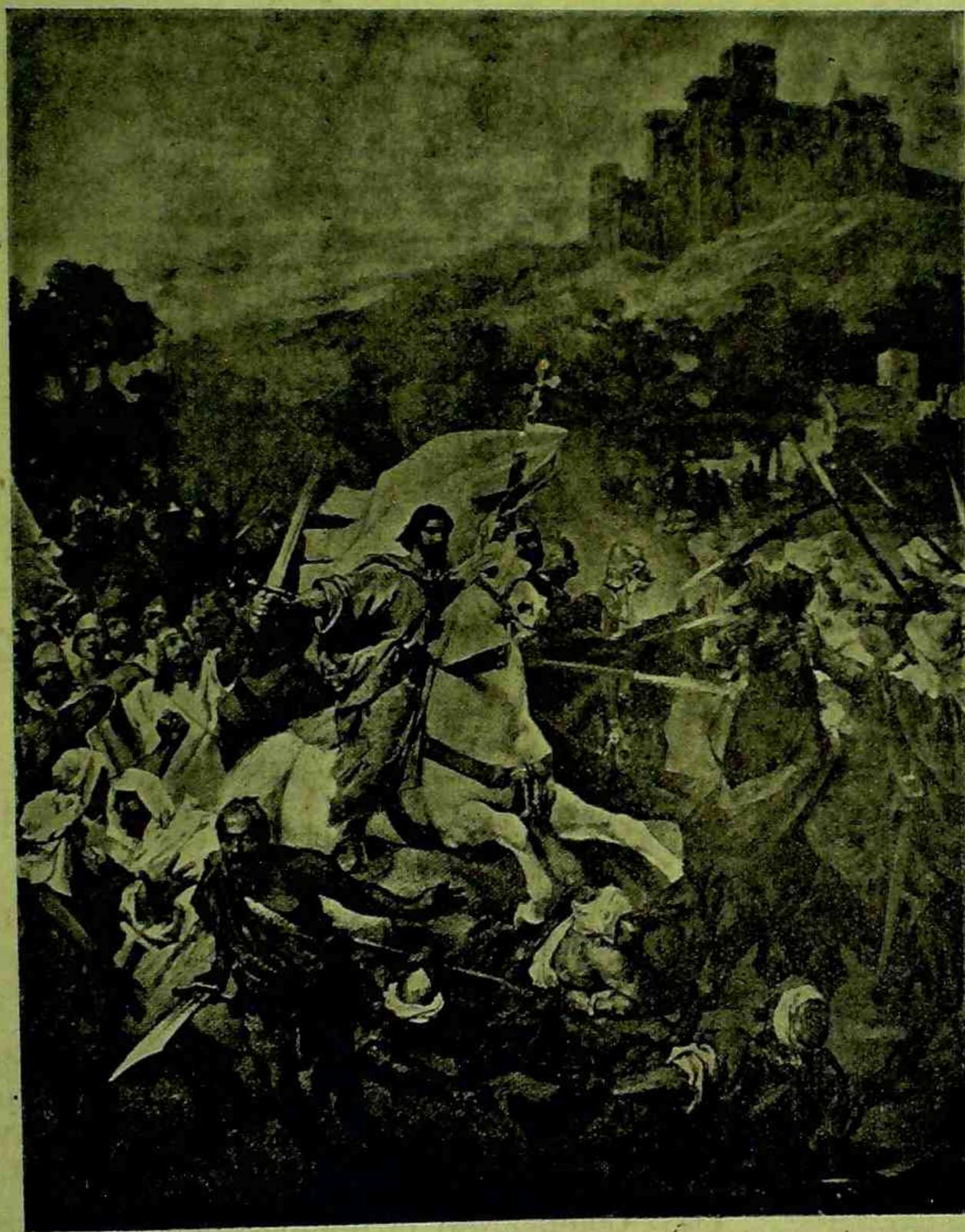


Ave Maria



== SÃO THIAGO, Apostolo ==

Vitraux artisticos ○ Mosaicos ○ Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valença**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

MOSAICOS: Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jeuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes da confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa **DIEZ HERMANOS**, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvedo por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua da Quitanda, 2-A
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO



IMPORTANTE!

A Administração da «Ave Maria» renova o aviso de que somente serão publicados os retratos de pessoas favorecidas que vierem acompanhados da respectiva importância de 10\$000.

Modo de participar a administração da «Ave Maria» sua mudança de domicilio.

O assignante

Mudou-se de

para

A PAZ DO PAPA



Quem é o Papa? E' Jesus na terra, porque é o seu Representante.

Quem ouve ao Papa ouve a Jesus.

E o Papa falla? certamente fallou qual dev ser o sentimento de todos os catholicos nesta guerra.

Quem é que não ha de querer saber a vontade do Papa?

Quem é que lhe não ha de obedecer cegamente?

O Papa fallou, leitores, e neste pequeno livro que se vende na Administração da «Ave Maria», podereis vêr e lêr qual ha de ser vossa docilidade a voz do Papa.

Compraram já um exemplar d'A Paz do Papa?

Como é que os catholicos assim se desinteressam da voz do Papa?

Essa voz ouve-se n'A Paz do Papa.

PREÇO 1\$300

PELO CORREIO MAIS \$300

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 20 DE JULHO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS:

ANNO..... 5\$000

PERPETUA..... 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 9

Arautos do Immaculado Coração de Maria



PO'S A GALERIA de oradores que cada anno se enriquece com os incontaveis prégadores das festas do I. C. de Maria, escolhemos tambem alguns stylistas e prosadores que temos lido com prazer.

I

O V. Frei Thomé de Jesus, religioso de Sto. Agostinho, morto em 17 de Abril de 1582, tendo cahido em poder dos mouros, escreveu os «Trabalhos de Jesus». Dedica esta obra prima ao SS. Nome de Maria e a seu I. Coração dizendo: «A Vós e a vosso grande nome, Soberana Rainha, se consagra esta obra, que contém os trabalhos de vosso Filho, com firme confiança que a recebereis com toda a acceitação...»

Em outro melhor livro qual foi o de vosso Coração se viram estampados todos os que agora neste se vos offerecem escriptos. Lá, (no Coração Purissimo), tiveram a grandeza de serem impressos pelo vosso amor, aqui tem a honra de serem consagrados a vosso Nome, com que fica sendo esta honra igual áquella grandeza. E suposto que no vosso Coração se viu a primeira estampa destes *Trabalhos*, e neste livro por este respeito, se vê um tão fiel retrato de vosso Coração, a quem senão a Vós se haviam de consagrar?

No decurso da obra varias vezes relembra com mystica doçura este virginal Coração. Na solemnidade da Apresentação de Jesus no templo de Jerusalem, fala assim com o Eterno Padre: «Olhae, Senhor, estes dois Corações (de Jesus e Maria) santissimos, purissimos e a Vós acceitissimos; o fogo em que

agora ardem Vós o entendeis; o remedio dos peccadores que desejam e procuram Vós o sabeis; a riqueza que daqui nos vem, Vós nol-a dais; pois Senhor meu, como haveis de desprezar os amorosos brados destes abraçados Espiritos, que por nós, vos pedem misericordia?...»

E numa das ultimas considerações que intitula: «A' vista das Dores de sua Mãe», escreve; «Trouxe a Senhora em seu Coração, desde que foi Mãe de Jesus, a batalha de amor que seu Filho tambem trazia em perpetuo tormento, a dôr do que lhe havia de ver padecer... Com quanto gosto acabara a vida por lhe poupar a sua! Mas ja que a divina ordenação outra cousa queria, ficou offerecendo seu Coração».

No inspiradissimo livro «Lecturas populares da Sda. Paixão» escripto por fervente Missionario *Lazarista* e profusamente espalhado no Brazil, fala-se com peregrina unção das *Dôres de Maria Sma.* e do Coração da Rainha dos martyres. Eis alguns trechos:

«Meu Deus, quanto foi breve esta alegria! (do cantico de Simeão, sacerdote do templo Jerosolymitano). Porque fitando este a Maria e extendendo a mão para abençoal-a (como era de praxe) num repente rasga o véu dos acontecimentos e prediz a Mãe que este seu Filho era alvo de contradicção de muitos, motivo de resurreição, como tambem de ruina... Uma mudança subita se opera em sua alma e uma visão bem distincta da Sda. Paixão grava-se em sua mente. Seu I. Coração acha-se repentinamente submergido num mar de afflicções sobrenaturaes. Ella mesma disse a Sta. Mathilde, que a esta predicção toda sua alegria se converteu em tristeza, porque soubesse embora o sacrificio que lhe correspondia fazer por nossa salvação, todavia foi

neste momento que o conheceu com todos seus pormenores. Desde este instante cada palavra de Jesus era forte setta para o Coração de Maria e cada aceno, uma fonte de lagrimas. O' pobre Mãe, seu Coração só apresenta feridas amontoadas que devem durar e augmentar por toda a vida. Nossa Senhora revelou a Sta. Brigida, que desde aquella hora não houve instante em que estas dôres não traspasassem seu Coração. E como o veado ferido da setta, leva consigo por toda parte a causa de sua dôr, assim Maria levava a Jesus a verdadeira setta de seu I. Coração.

O C. de Maria ha de verter sangue como os estigmas dos Santos, sem jamais se exgotar... Todavia neste longo intervallo de 33 annos o C. de Maria não se deixará surprender da menor impaciencia; antes, modelo sempre de generosidade e de coragem, renovarâ a cada instante seu sacrificio".

Algumas revistas vão consignando bem elaborados artigos sobre a devoção do I. C. de Maria no Brasil. Alem dos innumerados publicados por nossa "Ave Maria" de diversos e prestigiosos autores, apraze-nos estractar alguma cousa do que deu "O Mensageiro do Sdo. C. de Jesus (Itú-Abril-1907), recommendando a *Consagração do mundo ao Coração purissimo de Maria*". E' sentimento da Igreja que a devoção do C. de Jesus se allie á do Sdo. C. de Maria. Numa e outra distinguem-se objecto material e espirital. O material é o Coração de carne da Sma. Virgem, centro da vida mais preciosa que tenha existido depois da do Verbo feito homem. E' o Coração de onde durante nove mezes sahiu em borbotões o sangue que alimentou o proprio Coração do Salvador. O objecto espirital des-

ta devoção consiste nos effeitos de graça, de luz e de santidade, que Jesus operou em Maria, e no immenso amor de Maria para com Deus e para com os homens.

Das palavras do *Decreto* que em 1855 aprovou a festa do I. C. de Maria e do que diz o B. Eudes, grande Apostolo deste abençoado culto, entendemos que desejamos honrar antes de tudo e principalmente essa faculdade de amor natural ou sobrenatural, que possui esta Mãe de amor, inteiramente occupada em amar a Deus e ao proximo.

Em todos os tempos desde o exordio do Christianismo, as principaes vozes da Igreja como a de S. João Damasceno, S. Cyrillo, Sto. Agostinho, S. João Crysostomo, S. Leão, Sto. Anselmo, S. Bernardo, S. Boaventura, S. Bernardino de Sena, S. Lourenço Justiniano... cantaram os louvores do Purissimo C. de Maria; e todas as praticas piedosas de Sta. Mathilde, Sta. Gertrudes, Sta. Brigida estão impregnadas do aroma desta devoção. As ordens Religiosas de S. Domingos, S. Francisco de Assis, de N. Sra. do Carmo, de Sto. Ignacio, S. Filippe Nery, desde a origem de suas fundações exercitaram para com ella seu zelo em salutar propaganda.

Doze Sacerdotes da Companhia de Jesus, logo em seu nascimento, se distinguiram no apostolado desta devoção sendo chamados «Phalange dos doze Apostolos do C. de Maria» pelo B. Eudes, que assegurava: «Esses dois CC. de (Jesus e Maria) vivem como um só, numa mesma união de espirito, de sentimento, de vontade e affeição. O C. de Maria é harpa armoniosa, cujos sons vibram accordes com os do C. de Jesus. E' um vivo espelho que reflecte todos os sentimentos do divino Mestre.»



ALTO DA SERRA — 1 — D. Michelina Ferreira Duarte, presidente da Catecismo. 2. — Sr. Joaquim Antonio da Silva. 3 — Sr. José da Silva, auxiliar. 4 — Sr. José Rodrigues Telxela, presidente. 5 — D. Conceição da Silva, cantora. 6 — Antonio Rodrigues Telxela, pertencentes ao Apostolado da Oração.

A Psychologia do incredulo

IV

O ponto de Interrogação

A blasphemia pode representar um estouro de todas as paixões afogueadas pelo odio da religião.

O incredulo porem que se fez sectario, não é só um *desafogo* que pretende pela explosão irreverente, quereria mais ainda justificar o seu procedimento, anniquilando a voz da verdade que o condemna, confundindo tristemente em seu ilogico espirito a *coisa em si* e o *defensor* mais ou menos competente da Religião.

E' a isso que convergem todos os interrogatorios aos que submettem os impios aos servidores da boa causa.

Interrogar é um acto de investigação, proprio da nossa alma discursiva e racional.

A interrogação ha de ir na frente de todo o nosso trabalho mortal e ainda esforço espiritual.

E' como que a lima, de que nos falam os ascetas e especie de exame de consciencia, que o grande Sto. Ignacio de Loyola soube vantajosamente praticar e recommendar.

Em outra ordem de ideas a pergunta é um acto judicial do julgamento e da mesma critica que aplica as *regras* á obra que se estuda nos dominios da arte.

Era essa interrogação que precedia aos escriptores classicos para harmonizar a *ideia* e a *expressão*.

Sentia-se-lhe a lampada, diziam do estylo de Demosthenes os gregos.

Alguns interrogam como discipulos ao oraculo da Sciencia, para saber o que ignoram.

Outros perguntam para experimentar e ter ensejo de ouvir uma resposta sabia.

Assim Jesus dirigiu aos apóstolos o ponto de interrogação, que teve por parte de S. Pedro a confissão revelada da sua Divindade.

O incredulo então interroga para solfejar no ridiculo a resposta, mostrando não raro sobre a mentira a mais supina carga de grosseira ignorancia.

Ha perguntas que especialmente collimam um ponto de vista odioso para a parte alludida e algures são como as ciladas que os phariseus collocaram ao Mestre divino.

Algumas perguntas tornaram-se famosas nos Annaes da Religião.

Nos dias de Juliano o Apostata interrogou um perfido a um santo monje: Que é que faz nesta hora assim dormindo o Galileu?

— Trabalha no caixão que ha de carregar ao Apostata, retrucou o penitente.

Ha perguntas que servem para illaquear a boa fé dos ingenuos, desviando-se a attenção dos verdadeiros criminosos.

Foi famosa a interrogação anticlerical de tempos ainda recentes: *Onde está Idalina?*

Ha pontos de interrogação, que se collocam em falsos pontos da observação.

Assim por exemplo: Quem viu a alma? Quem veio do outro mundo?

Esses argumentos seriam em qualquer *processo* inaceitaveis como deficientes e falsos em philosophia e em direito.

Presuppõe que o criterio unico da verdade são os *olhos*.

Ha pontos de interrogação que encerram *vaguedades* que dizem tudo e nada provam.

Ha pontos de interrogação que focinham na obscenidade, e estes tem a resposta que os mestres espirituaes assignalam para este *genero de demônios*, isto é, *fugir e orar* no coração pelos taes idolatrás da materia.

Ha pontos de interrogação que farejam no interesse e o remedio contra esses increos é alimentar-lhes caridosamente o estomago e explicar-lhes o valor do Sermão da Montanha.

Ha pontos de interrogação que rufam as azas e annuiviam o vôo da intelligencia, ainda que sem ordem, e para esses o remedio é outro vôo mais ordenado, logico e poderoso.

Ha pontos de interrogação porém que espe-lham o estado morbido da alma incredula.

Estes só visam o *effeito*, porque nem acreditam porventura na verdade e seus direitos. Contra estes o melhor e mais efficaz remedio é revirar-lhes a pergunta.

Ouviamos, ha coisa dum mez, no Senado um orador do Norte que a maliciosa imprensa carioca acoimou de *falsete provinciano* por causa da sua voz aguda e quasi femenina.

Discorria sobre as ultimas eleições e das pretensas illegalidades que julga ver no partido governista, a parte da opposição.

Em determinada altura pergunta-lhe um illustre orador do Senado: Que faria V. Excia. em semelhantes circunstancias?

Parecia a todos que a interrogação havia de embatucar ao argumentador, mas este no mesmo tom retrucou-lhe: Sou eu quem lhe pergunto: que é que faria V. Excia?

E' a resposta mais efficaz contra o adversario, porque assim vira o *feitico contra o feiticeiro*. Essa resposta tem o vigor do dilemma que se retorce.

P. F. O., C. M. F.

AMANTE DE JESUS CHRISTO

Livro de empolgante lyrismo onde pode-se contemplar os grandes effeitos que produz o amor num coração. — Preço \$500

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO — CAIXA 615

A **castidade**. A imprensa elogiou e a *Liga pela Moralidade* do Rio colorosamente recomendou este folheto do nosso prezado collaborador, Sr. Manoel A. Silva.

Sua leitura a todos, particularmente aos jovens é de grande utilidade. Pedido a esta Administração.

A religião catholica está decahindo...

O titulo que encima estas linhas não é extranhavel aos caros leitores, pois á miudo pelo menos é transmittido pela bocca dos nossos inimigos, que em attitude da pose de sabios, nol-o atiram á face qualificando-nos como habitualmente acontece de pobres... ignorantes, falhos por completo das minimas doutrinas da civilização moderna. Accusam-nos de continuarmos á observar preceitos de uma religião antiga, desmoralizada ante as terriveis theses dos grandes mestres de hoje, os quaes fatigada e quotidianamente ensinam os dogmas infalliveis do verdadeiro caminho á seguirmos. Aconselham-nos em primeiro lugar, á afugentarmos o vergonhoso celibatario vestido de batina, o padre instigador das crenças catholicas, não ouvirmos seus erros, procurarmos de forma terminante, toda a sorte de obstaculos para que tão pernicioso elemento se evapore do nosso meio social, começando por tolhermos d'ora avante permissão á pessoas de nossas familias á irem á igrejas catholicas, especialmente de terem contacto com esses figurões que se dizem apostolos de Jesus Christo, com poderes de confessar culpas a outrem etc. Com effeito, si por hypothese, nós, catholicos que nos presamos de o ser, acceitassemos taes diffamantes accusações á nossa Santa Religião, logo perguntariamos qual a cousa porque nos atacam em os principios que defendemos e aos nossos humildes directores espirituaes. Quem os induz á perseguir-nos? Porque a Maçonaria não ataca o Espiritismo e o Protestantismo não o faz com o Adventismo e etc.? Porque, unicamente é alvo dos impios a nossa verdadeira mãe a Igreja.?

Vinde, senhores mestres, que vos dizeis civilizadores do mundo, ensinae-nos com as vossas baixas persiguições, o caminho da vida; mostrae-nos com as falsas virtudes que tendes, á renegarmos da dividade de Jesus Christo; demonstrae-nos si vos é possivel os principios que vos levaram á incutir em nós, fieis filhos da relegião Catholica, a conveniencia em passarmos para as vossas fileiras?

Quaes os bens que se emanam de vossas seitas? O crime; a deshonra; o suicidio; a loucura?

Provae-nos, si póde sahir á luz, essa verdade tão... escondida? Não vos esqueçais, espiritos malignos, d'estas poucas e divinas palavras;

«Sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra Ella. Comvosco estarei todos os dias até a consumação dos seculos.» Não olvideis os dois mil annos de existencia, que conta nossa Santa Igreja Catholica, então perseguida de morte, pelos vossos auto-censores: Nero, Voltaire, Lutero etc. os quaes nada conseguiram em seus malignos intentos, ficando tudo apagado com a sombra gelida da... morte e continuando sempre sorridente, bella e em progressivo desenvolvimento, a Igreja Catholica, obra fecunda da redempção humana, acalentada pelos sopros celestiaes d'Aquelle a quem devemos o ser.

Para terminar, concito-vos, amados inimigos, á não levardes avante as vossas obstinações absurdas, deixae-vos d'esses furores de paganismo contra as verdades que ensinou o principe da mais alta sciencia:— Deus.

Humilhae-vos ante vós mesmos; acompanhae e iniciae-vos nos santos principios da nossa verdadeira religião.

Procurae saber, com alguém que vos possa instruir nêssa magna materia, o que se vos parece escuro nas vossas ideias.

Meditae sobre estas terriveis palavras de nosso devino Modelo: «Quem crêr em mim, sera salvo. Quem não crêr em mim, será condenado.»

Ainda é tempo, para vos salvardes; não temaes, aproximae-vos, como filhos prodigos, á esta excelça e carinhosa mãe a nossa Igreja.

Ella não vos repudiará; ao contrario, como á ovelhinha perdida e que torna ao seio do rebanho, muita alegria lhe causará em contar-vos entre seus filhos, para merecerdes igualmente a vossa salvação final.

Fóra da casa d'esta mãe carinhosa, estae certos, (reflecti caros inimigos n'estas ultimas palavras) somente não sereis enforcados (S. Francisco de Salles), mas soffrereis as penas eternas do mais alto Supremo Tribunal a Justiça Divina, então tarde serão os vossos arrependimentos.

F. SIMÃO LIMA

S. Paulo 23 5 918

Ave Maria, gratia plena

«Ave Maria, cheia de graça
Veio-te um anjo dos céos dizer.
Como dos homens a lingua escarra
De melhor modo te engrandecer?»

C. DE AFFONSO CELSO.

Brandos harpejos vibram subtileis...
E' o mensageiro de Deus que passa,
E á ti, ó Virgem, saudando diz: —
«Ave Maria, cheia de graça.

Que mãe serias do Redemptor
Que de uma virgem ia nascer,
Cumprindo as ordens do Creador,
Veio-te um anjo dos céus dizer.

Para exaltar-te, Virgem, Rainha,
Cantar tua gloria, belleza e graça,
A lyra humana é tão mesquinha
Como dos homens a lingua escarra.

Ave Maria, cheia de graça
Eu hei de sempre, sempre dizer,
Ja que não posso, por mais que faça,
De melhor modo te engrandecer.

PERDÕES, — «Minas»

MARIA AMELIA TEIXEIRA

Chronica Religiosa

O protestantismo, já tão dividido e subdividido acaba ainda de dar á luz mais uma seita, que se intitula *Missão Paulista dos Adventistas do Setimo Dia*.

Essa tal missão anda espalhando uns folhetos, nos quaes pretendem provar que devemos guardar os sabbados e não os domingos.

Para isso cita passagens da Biblia, como se nós, os catholicos, fossemos tão ignorantes que não conhecessemos os Testamentos. Os proprios protestantes na grande maioria de suas innumeraveis seitas, acceitaram a mudança que a Igreja Catholica fez, trasferindo para o primeiro dia da semana, que intitulou Domingo, o setimo dia, o dia do descanso, ou o antigo sabbado dos israelitas.

E a Igreja Catholica fazendo tal transferencia, não sabiu fóra da Biblia, pois no Apocalypse, escripto pelo apostolo S. João, capitulo I, versiculo 10, falla do dia do domingo, o que prova que já nos tempos dos apostolos se guardavam os domingos e não os sabbados.

Ao sabbado dos judeus, os Apostolos substituíram o primeiro dia da semana, que chamaram domingo ou dia do senhor, em latim, *dies dominica*, porque nelle começou, pela resurreição, seu descauso eterno Jesus Christo.

Varias foram as razões e conveniencias de tal mudança, pois em primetro lugar, nesse dia creou Deus a luz, resuscitou Nosso Senhor Jesus Christo, que fez assim passar a humanidade, das trevas do peccado á vida gloriosa do novo Adão; e em terceiro lugar, desceu o divino Espirito Santo sobre os apostolos para santificar o mundo.

Ora, esses tres factos justificam plenamente essa mudança, porque assim procedendo, prestamos e rendemos as nossas homenagens a Jesus Christo, que é o proprio Deus.

Como vemos, mais uma seita vem enriquecer a *unidade da fé* no seio do protestantismo.

Não é nosso escopo discutir e nem provar aqui a falsidade da religião protestante, sobre o que muito já se tem escripto; porém vamos citar, a titulo de curiosidade, os nomes de algumas seitas que, entretanto, poderão ser quando muito, a decima parte das que existem espalhadas pelo mundo.

Eil-as

Anabaptistas, baptistas, novos baptistas, baptistas livres, baptistas separados, baptistas rigorosos, baptistas liberaes, baptistas pacíficos, baptistas crianças, baptistas glorias, alleluias, baptistas christãos, baptistas de braço de ferro, baptistas geraes, baptistas particulares, baptistas do setimo dia, baptistas escoceses, baptistas da nova communhão geral, baptistas negros, independentes ou puritanos, cameronianos, cripistas ou frizados, combelitas ou reformados, suukere, livres pensadores, haldanitas, huntingdonianos, irvingianos, inganitas, saltadores, christãos biblicos, glassetas, antigos pres-

byterianos, novos presbyterianos, escoceses congregacionalistas, quakers, unitarianos, socinianos, moravios, wesleyanos, methodistas primitivos, methodistas ou wesleyanos reformados, calvinistas methodistas francezes, connexistas, novos connexistas, swedenborghianos, irmãos da Plymouth, christãos rebaptisados, mormons, kellytas, muggletonianos, romanianos, perfeccionalistas, methodistas, caminhadores, rothfieldistas, discipulos amigos livres, protestantes francezes, reformados allemães, discipulos de Romge, novos illuminados, anglicanos inglezes, anglicanos allemães, anglicanos francezes, lutheranos, etc., etc.

Os novos adventistas, inconscientemente talvez, estão prestando um louvavel serviço ao catholicismo, provando aos seus irmãos que elles adulteram a verdade, quando affirmam que o clero catholico prohibe a leitura de Biblia.

Trazem os taes folhetos, numerosos trechos publicados pelo nosso estimado arcebispo D. Duarte Leopoldo, pelo eminentissimo cardeal Gibbons e por muitos outros padres da Igreja Catholica, sobre a necessidade da leitura da Bibla e especialmente dos Evangelhos.

Ao menos sobre esse ponto de vista a sua propaganda tem alguma utilidade.

F. P. SALLES

S. Paulo 10 de Junho de 1918.



CANHENHO DE UM CURIOSO

E' questão antiga e ainda não resolvida á satisfacção de todos, a relação que guardam os terremotos com a relativa posição do sol e da lua respeito da terra. Pois assim como a lei de atracção destes astros produz as marés no Oceano, assim pensaram alguns sismologos,

Os terremotos que a mesma lei produzia no interior do globo terraqueo, onde admittem uma massa liquescente ou pastosa, outra classe de *maré*, cujo fluxo e refluxo, actuando na crosta da terra, e opprimindo-a com certa violencia, produz como causa principal, as sacudidas ou convulsões sismicas.

Apre! que *Furão* em astrologia tem folego, que é uma barbaridade! Já o entenderam os leitores do *canhenho*?

En avant. Perry e Falb foram de certo os mais entusiastas partidarios desta theoria, em cuja defesa esperdiçaram uma vida preciosa.

As leis formuladas por Perry, após longas e severas disquisições podem-se resumir assim:

- 1) Os terremotos são mais frequentes na lua nova e cheia do que nos quartos. (quadraturas)
- 2) Os ditos são assim mesmo mais provaveis quando a lua está perto da terra (perigeo) do que quando longe della (apogeo).
- 3) Ainda os taes são mais frequentes quando a lua está no meridiano, do que quando no horizonte.

Furão poria uma quarta lei e seria esta: "então está imminente um terremoto quando os homens injuriam a majestade divina sem desaggravar-a". Não é sem razão que lhe pedimos todos os dias:

A flagello terremotus, libera nos, Domine.

* * *

O tal era, até ha bem pouco, tido e havido como uma romanesca manifestação da paixão. Ahi está a velha quadra popular que o diz:

"Quem tem ciume, tem zelos.

Quem tem zelos, tem paixão".

E entretanto, que desengano **Anatomia do ciume** cruel! viviamos illudidos. Assim ao menos nol-o diz o Dr. Mariet, abalisado Hipocrates *parisien*, quem acaba de formular uma theoria, que explica as causas de um modo todo prosaico. Ruim hora, para poetas e trovadores eroticos, esta.

A par de Lombroso, Ferri e quejandos, o bom do Dr. Mariet sustenta que o ciume não passa da cathegoria de uma de tantas doenças physiologicas. Doença, que como todas as outras enfermidades, deve de ser tratada á dieta e pharmacia, e portanto susceptivel de toda cura.

Que lastima!... Para muitos homens e mulheres, casados ou não, o Dr. Mariet appareceu neste *picaro* mundo, demasiado tarde. O ciume tem quebrado tanto miolo de gente!...

Considera o Dr. Mariet que existem tres formas ou manifestações do ciume:

1) Hyperesthesia *ciumenta*, ou excessiva excitação morbida dos sentimentos, com profunda impressão de desassocego.

2) Monomania *ciumenta* affim de uma doença mental, visto gerar no paciente a idéa de que se é victima de alguma perseguição.

3) Loucura *ciumenta* que é a ultima e mais aguda phase da hyperesthesia *ciumenta* e que deve tratar-se como uma forma de loucura.

E' opinião do Dr. Mariet, e *Furão* se lava as mãos sobre o diagnostico, que o tratamento do ciume agudo, deve de consistir em duchas de agua fria, quotidianas, a ser possivel.

Alerta pois maridos e mulheres atacados de tão nefanda molestia; em quanto alguma das partes ensinar os dentes com *certo geitinho, agua fria e em abundancia.*

FURÃO

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	607\$800
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

D. Minervina — (Sta. Rita de Sapucahy)	2\$000
Sr. Joaquim — (Guanesnia)	10\$000
D. Henriqueta — (Florianopolis)	4\$000
D. Delminda — (Florianopolis)	3\$000
Total	600\$500

Os restos de Feijó

O jornal protestante *Estandarte* que se publica nesta capital, em seu numero de 4 do corrente, noticiando a descoberta dos despojos do inclyto sacerdote e preclaro patriota, diz o seguinte:

As reliquias de Feijó

«Devido principalmente aos esforços do Dr. Affonso Taunay, foram encontrados, na Ordem Terceira de S. Francisco, os despojos (não *reliquias*, como diz o cabeçalho) do illustre regente Feijó.

O corpo foi encontrado mumificado, pois fôra embalsamado á moda egypcia. O Dr. Taunay foi elevado á categoria de socio benemerito do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo».

Esta noticia da folha protestante é inteiramente destituida de verdade.

O Sr. Dr. Affonso Taunay não tomou absolutamente parte nos trabalhos da commissão designada pelo Instituto Historico de S. Paulo para a descoberta dos restos mortaes do glorioso padre brasileiro; e portanto, não podia ser *devido principalmente aos esforços do Dr. Affonso Taunay* que os despojos de Feijó foram encontrados. A Commissão nomeada pelo Instituto e que tão brilhantemente desempenhou a sua missão é composta dos srs. senador Dr. Luiz Piza, presidente; Dr. Affonso A. de Freitas, secretario e relator das pesquisas; Coronel Pedro Dias de Campos, Coronel João Lellis Vieira e Revmo. P. Deusdedit de Araujo, como aliás toda a imprensa copiosamente noticiou.

Como se ve, o Dr. Affonso Taunay não tomou parte nessa commissão, e, estamos certos de que, se parte houvesse tomado, poderia prestar seus muitos bons serviços.

Diz ainda a noticia do periodico protestante que o Dr. Affonso Taunay foi elevado á cathegoria de socio benemerito do Instituto. Outro erro. Quem foi elevado á honrosa cathegoria de benemerito do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, foi o Dr. Affonso A. de Freitas, membro secretario relator da Commissão, pelos seus brilhantissimos serviços prestados na descoberta dos despojos do immortal Regente do 2.º Imperio, e considerado no seio da Commissão como a figura principal dos fatigantes trabalhos realizados.

Ahi fica a rectificação.

VERITAS

NOSSOS DEFUNCTOS

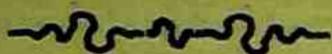
Em TUBARÃO — dr. Candido Leão.
Em LIVRAMENTO — sr. Taltvio Silveira.
Em GUAXUPÉ — d. Eulalia de Campos Gurgel.
Em VILLA BRAZ — d. Eulalia Mendes Schumam.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

BIBLIOGRAPHIA



Yo para que nací? — pelo P. Parés, S. J. Cecilio Gasca, Corso 33. — Zaragoza.

Duas partes com um apêndice abrange este lindo volume bem apresentado, para com elle fazer um obsequio ás pessoas, a quem pode ser util ou necessario, que são todas aquellas, que ainda não decidiram sobre o caminho a seguirem nesta vida para obter a vida eterna. Na primeira parte e em dez conferencias, trata-se dos *principios e maximas geraes* para acertar na futura eleição do estado. Na segunda, que tem vinte conferencias, acham-se *documentos e regras especiaes*, para se não illudir na escolha do estado. O apêndice é um fragmento dum drama, em que se representa a vida de S. Luiz Gonzaga com as luctas que teve que aturar até vencer a repugnancia de seu pae á vocação a que era chamado.

Ainda que para todos é de manifesta utilidade o livro, é-o sobremaneira para aquelles que sentem-se chamados ao estado religioso, e tambem para os paes, que, amando os filhos com amor christão, desejam para elles, em primeiro lugar e sobretudo, a eterna felicidade.

Não duvidamos, porém, em recommendal-o a todas as pessoas, que almejam attingir ao feliz termo de sua existencia, a gloria do céu, fim para qual fomos creados e nascemos neste mundo.

Discurso de la verdad pelo V. Miguel de Manara. — Lib. Cecilio Gasca, Corso 33 — Zaragoza.

Neste pequeno volume de 130 pags. ha certamente um thesouro escondido. Aqui está resumida a vida do illustre procer sevilhano, que no seculo dezesete adquiriu celebridade pelas virtudes, obras caridosas e prodigios obrados, merecendo as honras do processo de santidade, processo que a Santa Sé approvou, declarando-o Veneravel.

De costumes bastante livres na mocidade, casou-se aos vinte e dois annos. Breve morreu-lhe a mulher, a quem amava extremosamente. Tão grande abalo soffreu, que temeu-se que ia ficar louco. E assim foi, mas a loucura da cruz. Entregou-se em corpo e alma ao exercicio das virtudes mais eximias. A humildade, a caridade e o zelo pelas almas foram sua delicia, suas companheiras inseparaveis. Movido por ellas escreveu uns conselhos que chamou *Discurso de la verdad*, que muito bem poderia chamar-se discurso das verdades eternas, porque ellas são tratadas e explicadas com viyeza, com ardor, com tão grande espirito, que commove o coração. Este é o thesouro escondido. Quem o deseje, adquira o livro e medite nelle dia e noite.

PELA IMPRENSA

«*Mensageiro*» Com um numero extraordinario de 16 paginas, profussamente illustradas, commemorou o «*Mensageiro*» órgão official da diocese de Campinas, seu 10.º anniversario; ao collega nossos sinceros parabens.

«*O pharol*» Visitou-nos o primeiro numero da revista, que com este titulo começou publicar-

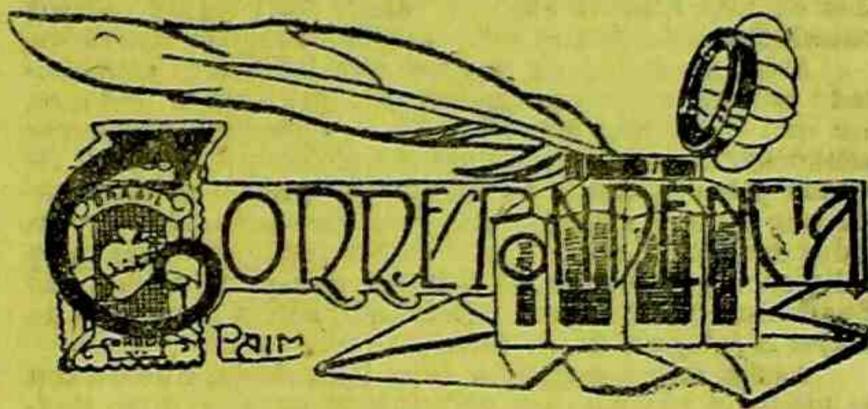
se no Rio de Janeiro. A julgar por elle merece a *sympathia* dos catholicos, e das pessoas honradas.

Com prazer vimos neste 1.º numero valiosos artigos de nosso illustrado collaborador, P. Francisco Ozamis e do Presidente da «Liga pela Moralidade» Dr. João E. Peixoto Furtuna, além de paginas literarias, de historia, de moral e variedades. E' illustrada e honra sua primeira pagina com o precioso cliché de Bento XV.

Esperamos que conservando-se com este caracter, será favorecida pelos catholicos do Rio e do Brasil.

XLV Relatorio do movimento religioso durante os mezes de Abril, Maio, e Junho de 1918, no curato de N. S. dos Navegantes (Porto Alegre) com alguma leitura instructiva.

Assignado pelo zeloso Cura dos Navegantes, Sr. Conego Felipe Diel, o *XLV Relatorio*, nos fala da vida religiosa naquelle difficil curato, onde muito conseguiu a santa sollicitude de nosso amigo, Sr. Ogo. Felipe.



SÃO PAULO

(FESTA DE S. LUIZ)

No dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, começaram neste Santuario as festas em honra ao glorioso padroeiro da Mocidade Catholica, São Luiz de Gonzaga.

Assistiram a essas solemnidades a associação do Menino Jesus e alumnos do catecismo do Santuario em numero superior a 400. A igreja regorgitava de fiéis.

Depois das orações, terço, ladainha cantada, tivemos occasião de ouvir o Rvmo. P. Dr. Gastão Liberal Pinto, que dirigiu-nos animadoras palavras. Terminou o primeiro dia de triduo com a benção do Santissimo Sacramento.

No dia 5, depois do sermão, pregado eloquentemente pelo Rvmo. P. Dr. Emilio Teixeira da Silva que soube captivar o numero e selecto auditorio, realçou-se a imposição das fitas aos novos socios, que cumprem as obrigações impostas pelos estatutos da associação.

No dia 6 occupou a tribuna sagrada o Rvmo. P. Dr. Francisco Bastos que veio nos relembrar o tempo em que como alumno do Catecismo e mais tarde como acolyto serviu neste Santuario, onde sentiu os primeiros chamamentos á carreira sacerdotal.

No dia 7, dia da grande festa, o Santuario artisticamente enfeitado, achava-se repleto de fiéis. Ao lado do altar mór, profusamente illuminado erguia-se o altar provisório de S. Luiz. A's 7 1/2 horas, deu o começo a missa, que foi celebrada pelo Rvmo. P. José Domingo que antes de dar o pão eucharistico, saudou com breves, mas eloquentes palavras, os meninos, que puros como anjos iam receber a N. S. J. Christo, em seus coraçãoinhos, purificados pelo sacramento da confissão. Participaram do banquete eucharistico, além dos 40 meninos que fizeram a primeira communhão, 500 alumnos do Catecismo, dirigidos por seus 15 ca-

techistas, 25 meninos da sociedade do Menino Jesus, 50 moços catholicos da sociedade de São Luiz e muitos fiéis. Durante a missa e a communhão geral tocaram habilmente no côro moços de São Luiz dirigidos pelo Rdo. Irmão Organista, a quem a M. C. de S. Luiz Gonzaga agradece penhorada.

Fez-se ouvir um choral formado de associados de São Luiz e Catechistas.

Finda a missa, os meninos em diversos grupos, foram tomar café nas casas das Exmas. Sras. DD. Felicia Signone, Otilia Vaz Martins, Anna Canesa, Antonia Mathias, Joanna da Cruz, e nas dos Illmos. Srs. coronel Antero Barbosa e Generoso Boquini, que gentilmente se prestaram; e a quem a mocidade catholica de S. Luiz, agradece implorando para as familias as benções do céu.

A's 9 1/2 foi celebrada uma missa cantada que teve como celebrante o Revmo. P. Genover servindo como ministros os Rvms. Padres José Cabot e A. A. Coelho.

A's 3 horas da tarde houve diversos brinquedos no pateo do catecismo.

A's 4 1/2 em ponto se realizou a imponente procissão de São Luiz, que percorreu as ruas Jaguaribe, Largo do Arouche, Sebastião Perelra, Palmeiras e Barão de Tatuhy.

Tomaram parte nella todos os meninos do catecismo, Associação do Menino Jesus, todos os congregados de São Luiz Gonzaga e catechistas; varios centros catechisticos da cidade e diversas associações catholicas.

Além do andor de S. Luiz que foi ricamente enfeitado por alguns congregados, saíram mais 4 andores, em que revelaram seu bom gosto e piedade distinctas senhoras. Muitos estandartes e bandeirinhas foram levados pelos meninos na procissão, que foi acompanhada por muitas virgens, que com suas grinaldas e vestidos brancos davam muito esplendor ao tocante acto religioso. Ao recolher, ás 6 horas deu-se a benção do Santissimo Sacramento terminando com a cerimonia de beijar a imagem de S. Luiz.

Assim é que terminou essa bella festa, que deixou saudades e recordações principalmente aos que tiveram a felicidade de receber a Nosso S. J. C. pela primeira vez, recordações e saudades, que acompanhá-os-ão por toda a vida.

SÃO PAULO, — 7 - 7 - 1918

MARIO URBINATI

CONCHAS

O mez de Junho, consagrado á devoção do Smo. Coração de Jesus, não passou despercebido nesta parochia, graças aos bons officios de nosso incansavel Vigário P. Antunes, de accordo com o Apostolado da Oração. Para terminar o sacro mez foi promovida por uma commissão de catholicos sob a Direcção do Parocho local e do Snr. Quirino Antonio Eusebio, prefeito da edlidade. uma linda festinha. Foi convidado para orador sacro o Rvmo. P. Estevão Negro da Congregação do S. Coração de Maria, que veio dessa capital no dia 27; S. Rvma. foi recebido festivamente pelas associações religiosas e saudado por uma banda de musica.

Durante os tres dias da sua permanencia entre nós pregou com muita unção e grande fruto: houve muitas confissões e cerca de 500 communhões. No Domingo ás 10 horas deu-se o Benzimento do novo Estandarte da Associação da Guarda de Honra, filiada ao Apostolado da Oração sob a direcção da Zeladora D. Zalpha Paulo. A tarde houve procissão solemne que percorreu as principaes ruas, sendo guiada pelos nossos pios e garbosos Escoteiros.

Os canticos melodiosos entoados pelas meninas agradaram a todos. Durante a procissão tocou a Banda Benedictina, como tambem durante os leilões. Ficará na memoria dos catholicos a lembrança do 30 de Junho em que o Divino Coração de Jesus foi festejado.

— Aqui esteve o R. Padre João Belchior dd. Secretario Geral do Bispado de Botucatú.

— A geada prejudicou immensamente as lavouras de nosso fertil municipio.

Brevemente teremos as festas do Padroeiro S. Bom-Jesus de Conchas e do Divino Esp. Santo, festas essas tradicionalmente celebradas nesta Parochia e esperamos que os Srs. festeiros, convidarão um orador sacro para realçar as festividades.

UM ASSIGNANTE

CAMPO LARGO (municipio de Atibaia)

Festa do encerramento do mez mariano, em Campo Largo, Jarinú, municipio de Atibala.

Realisou-se com grande brilhantismo no dia 26 de Maio p. p., á festa do encerramento do mez de Maria. Durante o mez, houve a novena, á qual comparecia extraordinario numero de fiéis.

No dia 26, ás oito horas, houve Missa no altar do Sagrado Coração de Maria, tendo a communhão geral das Filhas de Maria em numero de cincoenta.

As dez horas, houve Missa solemne pelo rvm. Padre Vigário da Parochia, Quintino Rodrigues, Assistida pela banda Janirúense, sendo regida pelo sr. A. Carlos Conterini. O templo regorgitava de pessoas. Logo em seguida á Missa deu-se inicio ao leilão de innumerables prendas.

As quatorze horas, imponente procissão percorreu as ruas da Villa.

A' entrada da procissão o rvm. Padre Anastasio Diez Garcia, que aqui se achava em substituição do coadjutor da parochia, proferiu uma bellissima allocução á Virgem Maria.

Em seguida houve a benção do S.S. terminando assim a brilhante festa, que muito tempo ficará gravada em nossa retina, em homenagem á Santa, á nossa Mãe purissima, a quem devemos todo o respeito todo o carinho, e todo o amôr.

BROTAS

Com extraordinario esplendor, realisaram-se nesta cidade, as solemnidades do Mez de Maria.

Todas as tardes o templo enchia-se de fiéis que com amôr e fé fitavam a Maria que lá do seu altar, entre balsamicas flôres, a todos enviava um olhar de compaixão.

Depois de rezado o terço, seguia-se a pratica, em que nosso virtuoso vigário desenvolvia assumptos de grande utilidade.

Nos tres ultimos dias, depois das ladainhas, houve leilões de ricas prendas.

No dia 2 teve logar a missa cantada com communhão geral. A tarde, pomposa procissão percorreu as ruas da cidade, havendo, a entrada, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

No dia seguinte as Filhas de Maria dirigiram-se á residencia do P. Vigário, onde uma dellas, agradecendo-lhe os seus esforços, para maior realce da festa, pronunciou um bellissimo discurso do qual tomamos alguns trechos.

Em nome da Pia União das Filhas de Maria e demais festeiras, venho penhorada, vos agradecer o valioso concurso que nos pretastes, com dedicação e carinho, para o maximo realce das festividades do mez Mariano.

Qual gotas diamantinas foi esse manancial de sabios conselhos que nos destes;

Hoje o catholico povo brotense é feliz por estar illuminado por uma viva fé a Maria e esse grande beneficio elle o deve a vós, Sr. Vigário, que sabeis, com vossas praticas, despertar em todos os espiritos a devoção a Mãe de Deus.

Ella é o amparo e consolo onde todo christão busca allivio a suas dores. Ahi está o caminho da felicidade que tantas vezes nos apontastes nas vossas caridosas praticas.

A exemplo do Jesus sempre lutais pela felicidade do povo conduzindo-o sempre pelo bom caminho e desviando os que dirigem por atalhos perigosos. Como pagarmos tanto desvelo e tanto affecto?!

Não temos expressões que possam traduzir a nossa gratidão.

Oh' Mãe Santíssima, rainha dos céos, os vossos filhos humildemente supplicam uma de vossas graças: conservai por muitos annos, com as mesmas virtudes, o nosso digno vigário, dando-lhe perseverança a necessaria para que chegue triumphante ao porto seguro da salvação.

Accetae, P. Lourenço, a eterna gratidão das Filhas de Maria de Brotas e as expressões mais cordiaes de nossa sincera amizade.



Notas e noticias

V. Guilherme Chaminade. — Foi assignado no dia 8 de Maio o decreto da Introducção da causa de Beatificação deste V. Servo de Deus, fundador da Sociedade de Maria e de outras Congregações religiosas. Nascido em 1761, fez seus estudos em diversos centros e finalmente depois de terminados em Paris, foi ordenado quando tinha 24 annos de idade. No anno 1797 foi obrigado a deixar sua patria por motivo da revolução e passou a Zaragoza. Visitava alli continuamente a Virgem do Pilar, a qual dignou-se inspirar-lhe o pensamento da fundação predicta, pensamento que tratou de realizar logo de sua volta a França. Fundada depois a Congregação das Filhas de Maria e mais duas ordens terceiras, uma para homens e outra para mulheres, morreu cheio de merecimentos, virtudes e obras prodigiosas a 22 de Janeiro de 1850, quasi nonagenario.

Commendadores. — Foram honrados pela Santa Sé com o titulo de commendadores da Ordem de S. Silvestre os conhecidos Maestros de musica residentes nesta cidade, Srs. Furio Franceschini e João Baptista d'Arce. Nossos cordiaes parabens, que seja para maior gloria de Deus tão grande honra pontificia.

Nuncio Apostolico em Lisboa. — A Santa Sé nomeou Mons. Locatello, para Nuncio Apostolico em Lisboa, nomeação que foi muito bem recebida em todas as rodas sociaes. Mons. Locatello desempenhava as funcções de Internuncio em Bruxellas.

Já foi publicado pelo Governo republicano o decreto que restabelece a Legação de Portugal junto ao Vaticano e prohibiu as manifestações planejadas e annunciadas contra esse acto do Sr. Sidonio Paes por elementos sectarios e desordeiros, pertencentes ao partido do sr. Affonso Costa. Queira Deus que a republica portugueza siga sempre as normas da justiça e da verdadeira liberdade!

Relações entre a China e o Vaticano. — Mais um governo que se convence da grande utilidade de manter relações diplomaticas com o Vaticano; é o do mysterioso "paiz da claridade", a China, que escolheu para seu Representante no Vaticano o Sr. Tai Tcheg Ling, considerado "persona grata" pela Santa Sé.

Tratado de Arbitragem entre o Brasil e o Perú. — Foi assignado pelos Drs. Nilo Peçanha

e Osma Pardo, como representantes do Brasil e do Perú respectivamente, com poderes especiaes das duas partes contratantes, o texto da Convenção de Arbitragem ampla, geral e obrigatoria entre os dois paizes. A cerimonia, que se revestiu de grande solemnidade, teve lugar no "Salão Ipiranga" do Palacio do Itamaraty, com a presença do pessoal do Ministerio das Relações Exteriores, da Legação do Perú e outras pessoas gradas. Os signatarios receberam das altas personalidades presentes cumprimentos pela realização de tão importante acto.

Manifestação ao Dr. Delphim Moreira. — O povo mineiro quiz em imponente manifestação testemunhar sua gratidão ao illustre estadista, que com tão sabia orientação dirigiu os negocios do grande Estado no ultimo quatrienio. No dia 7 do corrente todas as classes sociaes, com absoluta unanimidade, tomaram parte na merecida homenagem ao integro e clarividente administrador dos negocios publicos.

Congresso Paulista e Mensagem Presidencial. — A 14 do corrente installou-se o Congresso Legislativo deste Estado, sob a presidencia do Dr. Antonio Lobo. Estiveram presente á sessão de installação quasi todos os srs. Deputados e Senadores, os membros da embaixada italiana, os Consules das nações alliadas e muitas outras pessoas de representação official.

O Sr. Presidente do Estado com seus Secretarios tambem assistiu, dando a ler ao 1.º Secretario do Congresso a sua 3.ª Mensagem Presidencial. Nella o Dr. Altino Arantes expõe com sinceridade a maneira por que tem agido o Estado em relação ás anormalidades internacionaes, prestando apoio franco á politica da União, correndo com os elementos a seu alcance para exito de todas as medidas que o estado de guerra impoz ao Poder Federal, etc.; passou depois a tratar dos diversos ramos da admistração publica, e com dados indiscutiveis nos faz assistir á constante progressão da riqueza e da cultura paulista. As ultimas considerações do notavel documento são reservadas ao rude golpe que com as geadas de Junho soffreu a agricultura, suggerindo as medidas, todas de indiscutivel alcance, que o governo tomará para reanimar a lavoura do Estado.

Homenagem á França. — No Brazil e nos povos alliades da França, deram-se manifestações de sympathia á nobre republica franceza, no dia 14 do corrente. Em S. Paulo os representantes da colonia franceza depositaram no monumento de Sadi Carnot, no Cemiterio da Consolação, riquissima coroa, como homenagem aos mortos na guerra; e depois assistiram com muitos partidarios sinceros da causa alliada, a uma missa celebrada no Santuario do Sdo. Coração de Jesus em sufragio dos soldados mortos nos campos de batalha. No Rio e em outras cidades ás manifestações civicas accrescentariam-se tambem actos religiosos.

Escolas Profissionais "D. Bosco." — O Rvmo. P. Antonio Bianco, da Congregação Salesiana, communica-nos que afim de facilitar o desenvolvimento das Escolas profissionaes, que com tanto acerto dirigem os benemeritos Filhos de Dom Bosco no Lyceu Salesiano desta capital, transferiram para a Rua Affonso Penna (Bom Retiro) as see-

ções de Carpintaria, Marcenaria, Marmoraria, Modelação, Mechanica, e Serralheria, que já funcionam em predio adrede construido, sob o titulo; Escolas Profissionais "D. Bosco." Não duvidamos que a criação das novas Escolas Profissionais será incomparavel beneficio para S. Paulo, que já recebeu tantos do Lyceu Salesiano e de suas officinas.

Varias.— O capellão norte-americano J. B. Des Valles foi honrado com Cruz de Guerra e o seguinte elogio: «Com heroismo extraordinario e dedicação excepcional ao dever, debaixo de fogo continuo e com perigo da vida auxiliou os feridos, e animou os soldados enfraquecidos pelo duro batalhar».

—Um voraz incendio destruiu pouco tempo ha, a Academia que na cidade de Louisville, E. U. possuíam as Irmãs Ursulinas. As perdas, que foram totaes, calculam-se em \$200.000, sem ter de lamentar nenhuma desgraça pessoal, comquanto, ao lavrar o incendio houvesse na casa mais de duascentas pessoas.

—Em Alaska verificou-se neste anno a primeira ordenação sacerdotal; foi o ordenante o Exmo. Sr. Crimont, S. S. assistido do Abbade Adelhelm Dermatt, e o ordenado o P. E. Gallant, canadense.

—Em Maceió foi sagrado Bispo, D. Jonas Batinga; sendo sagrante D. Sebastião Leme, e assistentes D. Manoel Lopes e D. José Thomaz. Estiveram presentes ao acto o Governador do Estado, seus Secretarios, altas autoridades estadoaes e Federaes, deputados e senadores e numerosas familias.

—Para Santiago de Chile foi eleito Arcebispo, D. Crescente Errazuriz.

—Vae-se ja estabelecendo nas nações o uso do aeroplano para a conducção das malas postaes. Na Italia faz tempo que a correspondencia de Roma para Cerdinha é levada nesta forma. França vae estabelecer o recorrido Paris, Lyon, e Corcega. Tambem Hespanha terá brevemente o correio aereo, que em quatro horas levará a correspondencia epistolar de Madrid a Barcebona.

—Estuda-se com grande interesse pelos germanos na Rusia um plano pelo qual poderiam os grandes vapores passar directamente do mar Negro ao mar Baltico. Para isto precisava abrir um canal que una os dois importantes rios o Dnieper e o Dana. Aberto este canal, o passo seria facil, conservando por meio de dragas a sufficiente profundidade nos rios predictos para dar passo a taes embarcações.

—Falleceu no mez de fevereiro p. p. em Sto. Domingo de la Calzada (Hespanha) uma piedosa Senhora, chamada Izabel Apestegui, muito conhecida de todos os pobres por suas liberalidades e e por seu coração magnanimo. Mas, sobre todas as affecções primava o zelo pela boa imprensa. Durante a vida fazia quanto era-lhe possivel. Na morte entregou seis contos de reis que era quasi o disponivel. Morreu depois de longa preparação espiritual de sacramentos, meditações e assistencias aos moribundos. Para se lembrar daquelle ultimo momento trabalhou ella mesma sua mortalha, que era o habito do Carmo. Todos os mezes em dia certo vestia-se com elle e nesta forma lia devota-

tamente e com toda attenção as orações da re-commendação da alma, recebendo do Céu grandes consolações. Com taes preparações a morte não podia ser outra coisa que o que foi. Dormiu-se entre os homens, para acordar entre os Anjos e Santos do Céu.

—Falleceu em Roma no dia 4 do corrente o Emmo. Sr. Cardeal Sebastião Martinelli, Prefeito da Congregação de Ritos. Nascido no dia 20 de Agosto de 1848 em Sant'Anna, da provincia de Lucca, entrou na Ordem dos eremitas de Sto. Agostinho e de lá o tirou o Papa Leão XIII para creal-o Cardeal no consistorio do 15 de Abril de 1901. R. I. P.

Movimento da Praça

CAMBIO :

Vigorou a taxa de 12 ¹/₁₆ a 90 dias sobre Londres e assim vale a libra esterlina 25\$500, e o franco \$746, a lira \$468, o escudo \$261, o dollar, 4\$2.0, peseta 1\$180.

CAFÉ :

Typo 4 por 10 kilos 7\$100-7\$300

ALCOOL :

Litro 1\$000

*ALGODÃO :

Do Estado, por 60 kilos 21\$000
Do Ceará 71\$500

ARROZ :

Agulha beneficiado por 60 kilos 39\$000

ASSUCAR :

Refinado, por 60 kilos 62\$000
Mascavo, " " " 31\$500

FARINHA DE TRIGO :

De 1.^a 44 kilos 33\$500
De 2.^a " " 32\$000
De 3.^a " " 31\$700
De 4.^a " " 31\$500

INDICADOR CHRISTÃO

20 DE JULHO DE 1918

N. 9

- 21 *Domingo.* 9 d. de Pent. S. Daniel, Prof., Sta. Praxedes, V. M.
22 *Segunda Feira.* Sta. Maria Magdalena, penit. Theofilo, M.
23 *Terça Feira.* Sto. Apolinario, B. M., Sta. Primitiva, V.
24 *Quarta Feira.* S. Francisco Solano, C., Sta. Christina, M.
25 *Quinta Feira.* Santiago maior., S. Christovão, M.
26 *Sexta Feira.* Sta. Anna, mãe de Maris Virgem
27 *Sabbado.* S. Pantaleão, M., Sta. Natalia, M.

Hoje, 27, ás 22 horas, terão logar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma "S. Geraldo" que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Magestade.

AMIGOS NO CÉO

Quão doce não será no Céu o encontro D'aquellas almas que se amaram em vida!

Dizendo a S. Escriptura, que ao entrar a alma na gloria verá satisfeitos plenamente seus desejos, *satiabor cum apparuerit gloria tua*, é indubitavel que no Céu se conhecerão uns aos outros por toda a eternidade...

Quão doce, pois não será alli, nos Céus, o encontro d'aquelles seres, d'aquellas almas que se viram, que se conheceram, e que se amaram neste valle de lagrimas!

Que cousa mirifica e sublime, a união, a amizade, duradoira e doce, eterna e santa, d'essas almas, junto á Deus e á Maria!

Que união sacra! Que amizade sublime será essa amizade celica, que, baseada na caridade divina, como nos diz São Francisco de Salles, na sua inspirada obra — PENSAMENTOS CONSOLADORES — não provocará jamais ciúmes.

Que alegria terão os bemaventurados em conversando com os anjos e com os santos; que de consolo não haverá nessa conversa celeste!

Que dirão entre si, esses espiritos, perguntaremos, qual será o assumpto? E São Francisco de Salles responderá: Que assumpto! Será o da misericordia que Deus no mundo lhes houver feito, pela qual os tornou dignos de entrar no gozo d'aquella felicidade bemaventurada, onde suas almas não terão nada e desejar; porque nesta palavra de felicidade está comprehendida toda a sorte de bens, os quaes fórman entretanto um bem unico, que consiste no gozo de Deus. Mas, de que tratarão ainda n'aquella conversa? Da morte e paixão de Nosso Senhor. Não o aprenderam na Transfiguração, onde não fallou de nada tanto como de seu exito, que não era outra cousa senão a morte do divino Salvador?

Oh! si podessemos comprehender alguma cousa da consolação, que os bemaventurados terão, fallando d'esta morte, e quanto nossas almas se deleitarão em pensar n'isso! Perguntará talvez, algum leitor: Qual o melhor caminho para tal felicidade? Eu responderia: O caminho unico d'esta felicidade consiste na felicidade unica que ha n'este mundo, isto é, a santidade.

Dôres? Amemol-as de todo o coração, dizendo com o vate paulista:

«Adoro-vos, oh dôres, como a mãe ao filho,
Porquê sois o caminho sideral em brilho,
Que vae da terra ao Céu, da creatura a Deus.»

Dôres que são emfim?

A minha definição seria: Dôres são goivos na terra, que, nos Céus em rosas se transformam.

As flores d'alma, essas que carecem de fim e têm olhar celeste e eterno, são filhas da dôr, do padecimento. Das dôres nascem ellas; ellas que

«... são bellas,
mesmo sem terem cultura.»

e entre as quaes
«não ha silveiras...
nem goivos de sepultura.»

As dôres são insupportaveis quando não tem um ideal; quando isto existe, porem, ellas se tornam supportaveis e até suaves.

Que seja o nosso ideal o Paraiso!

Caminheemos, pois, sempre avante, no caminho da santidade, colhendo nelle os goivos, as dôres para quando chegarmos ao Paraiso termos o prazer de vê-los transformados em rosas perfumosas, de que se farão as nossas corôas de bemaventurados.

Fixemos na nossa imaginação os dois versos seguintes:

Quão doce não será, no Céu, o encontro
D'aquellas almas que se amaram em

[vida!

Isto nos fará bem; e conduzirá as nossas almas para o pensamento de nosso unico desejado fim, a eternidade de gozos.

Quão doce a amizade não será no Céu!



ALTO DA SERRA
Sr. Antonio Francisco da Silva

Seja este o nosso pensamento: Encontrarmos-nos no Paraiso com quem amamos, com os nossos paes, parentes, amigos.

Quando, para nossa provação, perdermos algum ente que estimamos, como a nossos paes, não nos entreguemos ao desespero, mas confiantes digamos:

«Si na terra o destino nos separa:
Não nos separará, jamais, no Céu.»

SÃO PAULO

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA



SÃO PAULO — D. Adelaide Barroncelli estava na Sta. Casa com reumatismo até o ponto de estar completamente entrevada, e além disso ameaçada de Tuberculose. Recorreu a S. José commungando no dia da festa do Santo. Logo sentiu-se melhor e agora esta bem e entrega 1\$ para que se publique o favor na «Ave Maria». — Uma archiconfrade do Coração I. de Maria agradece um favor, pede que seu filho faça bem a primeira communhão e manda dizer trez missas nos altares de S. José, Sagrada Família e Carmo. — D. Dinorah Boucalt, vendo sua filha Helena atacada do tifo, pediu ao Coração de Maria que a livrasse de tão terrível molestia. Foi attendida. — D. Maria Candida agradece também por um favor, dá 2\$ para o culto do Imm. Coração. — Também nossa assignante D. Amelia Campos Vergal devedora por favores recebidos manda duas missas, uma a N. S. do Parto e outra para as almas do purgatorio.

RIVERA (Rep. Oriental) — D. Celina Leal de Se-
garra, vendo sua filhinha Maria Celina em perigo de



CANNA VERDE — Exma. Sra. D. Anna F. de Jesus, favorecida pelo Coração de Maria.

manda uma missa para as almas e o importe dum livrinho, recommendando-se ao I. Coração de Maria.

POSSES DE MONTE SANTO — O sr. Francisco Alves Arantes manda 10\$, sendo 5\$ para a assignatura de Maria Rosa Villas Boas, que fez um voto e foi attendida; 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.

TATUHY — D. Alcina Moreira agradece ao Coração de Maria um favor recebido e manda para o Santuario 2\$.

NOVA EUROPA — Duas missas de 3\$ manda o sr. Joaquim de Toledo Piza daquela localidade, uma ao Coração de Maria e em suffragio das almas em acção de graças e outra a St. Antonio. Pela publicação manda 1\$.

FORMIGA — Agradecida uma Sra. ao I. Coração de Maria por um favor que obteve, manda 2\$ para velas.

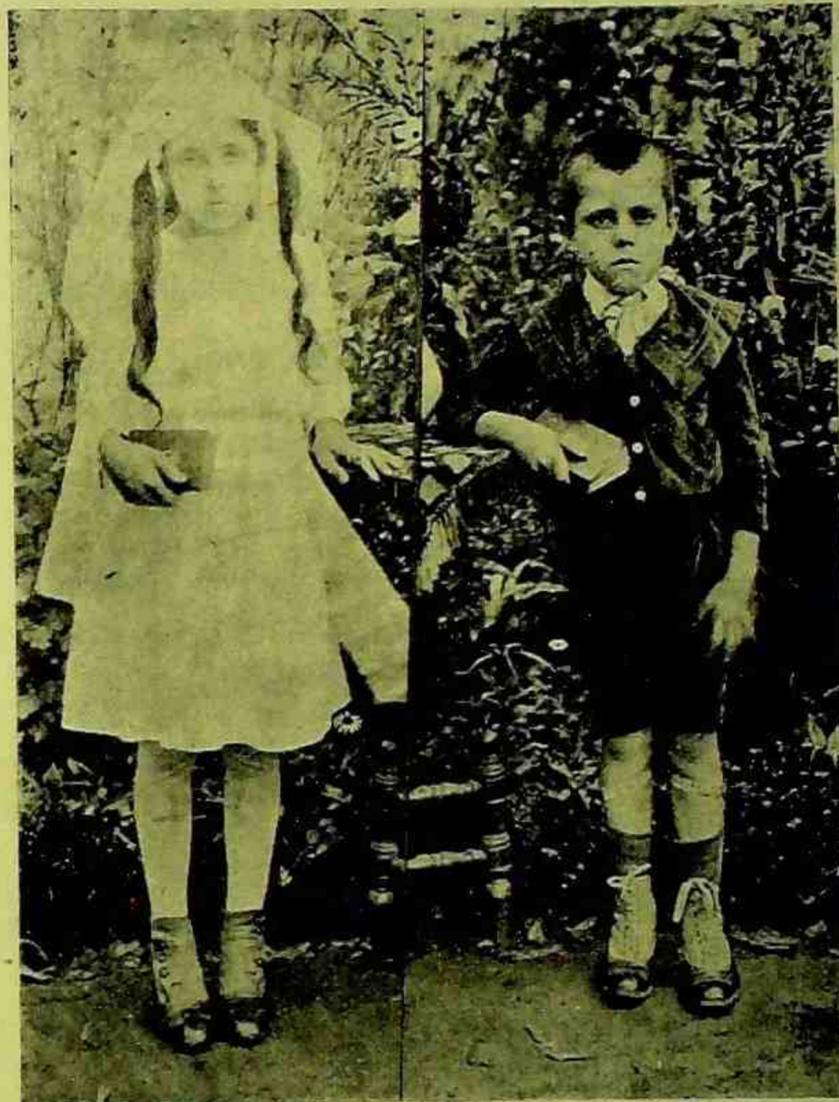
S. JOSE' DOS CAMPOS — D. Maria Gloria Cesar

de Moraes manda 5\$ para o Santuario em agradecimento dum favor que concedeu ao seu marido Benedicto Rodrigues de Moraes. — Também d. Joanna Pessella, da mesma cidade, remette 2\$ para ser publicado um especialissimo favor que recebeu. — Um senhor da mesma envia 5\$ para o culto do Coração I. de Maria.

FIGUEIRA DE SANTA JOANNA (Estado do Espirito Santo) — Para a celebração duma missa no Santuario, d. Paulina Meneghel envia 5\$.

FRANCA — D. Maria Magdalena Alkmin cumpre um voto mandando 1\$ para velas, e espera que o Coração de Maria a attenderá.

CANTAGALLO — D. Maria Passos Barreto deseja



BORDA DA MATTA — Menina Sebastiana e menino João, filhos do sr. Francisco Marques da Costa Junior, no dia de sua primeira communhão, favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria.

tornar publico que recebeu do Coração de Maria uma graça que pediu, e para isto manda uma esportula. — O mesmo faz d. Alica T. Goyende, que por meio dum voto obteve a saude para uma pessoa da familia.

BATATAES — D. Deolinda de Andrade, grata por uma graça recebida do I. Coração de Maria, manda 5\$ para ser dita uma missa.

SILVESTRE FERRAZ — D. Maria Custodia Carmo pede que se publique uma graça que alcançou do Coração I. de Maria e offerece 1\$ para o culto. — D. Luiza Ernestina d'Oliveira estava com muita zoadá nos ouvidos. Pediu remedio ao I. Coração de Maria e logo foi ouvida, conseguindo o allivio, bem como outra graça que lhe pediu.

ITAJUVA' — D. Julieta Fonseca Macelle faz publico o favor que lhe concedeu o I. Coração de Maria, livrando sua filha dum incommodo que muito fazia-lhe soffrer. — O sr. Augusto Salomão pediu ao I. Coração de Maria e a S. José a cura de seu filho. Foi ouvido e dá 1\$ para velas. — D. Amabilia Carolina Remó assigna a «Ave Maria» em agradecimento a um favor que recebeu do I. Coração de Maria e de S. Benedicto a quem invocou. — D. Olyntha de Magalhães Costa manda 5\$, dos quaes 3\$ para uma missa e 2\$ para velas, em agradecimento

AGUAS VIRTUOSAS (Minas) — D. Apolonia Almeida Araujo, por favores recebidos do Coração de Maria entrega 4\$ para uma missa e velas.

(FERNAN CABALLERO)

= E' LIA =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

—Toma lá por conta.— disse Maria, a parte, a D. Benigno.

Vamos, menina, dize-me teus versos!— proseguiu a Assistente.— Não te envergonhes, que elles não vão a imprimir-se e nem serão espalhados por ahí. Têm que andar apenas do teu coração ao meu, e estes estão bem perto. Aposto— continuou, vendo que E'lia ainda vacillava— que me vão dar um grande prazer.

—Que mais queres, caprichosa?— disse-lhe Maria, ao ouvido.

E'lia approximou-se mais da Assistente e disse com voz tremula e baixando os olhos cheios de lagrimas:

Menina, minha mãe perdi;
E ao separar-nos a lousa
Quiz-me a sorte piedosa
Uma outra mãe dar-me em ti.
Por premio de teus favores,
Si ouve Deus as minhas preces.
Derramará mil e mil bençãos
Sobre ti... como eu flores!

Ao dizer este fim, vasou o cestinho de flores sobre a cabeça da Assistente. Esta a estreitou sobre o coração e, cobrindo-lhe a fronte de beijos, lhe disse com os olhos rasos de lagrimas:

—São tão simples, tão ingenuos, tão doces, como tu. Bem sabia eu que seriam assim!

—E agora,— exclamou Maria, triumphante, dirigindo-se a D. Benigno— que me diz do amigo necio? E dirigindo-se a D. Narciso, ajuntou:

—Agora, senhor meu, negará ainda que se podem fazer bons versos pelos do Trisagio?

—Oh! Sim!— contestou o philosopho— E' pena que, em sua arte poetica, Boileau tenha esquecido esse novo methodo!

—E não se podem fazer versos sinão a guisa do tal senhor *Bolô*? repoz Maria.

—Fale você de tortas e doces e não desatipne sobre poesia.— replicou com altivez o senhor Delgado.

—Nunca vi caravelhó mais avalentado!— mormurou Maria, entre os dentes.

As impressões causadas por esta scena, foram bem diversas.

A marquezia occultou no silencio, a reprovação que lhe mereciam os elogios exaggerados, no seu entender, os carinhos excessivos, as infinitas lisonjas prodigalizadas a uma menina modesta e simples, que, com estas sementes más, ficaria exposta a perder o repouso e a felicidade de toda sua vida.

Fernando, sem deixar de sympathizar com a tia, começou a perceber, com séria inquietação, a viva impressão que aquella menina encantadora ia fazendo no character apaixonado de seu irmão.

A condessa, por sua parte, entusiasmou-se tanto com os versos de E'lia, que disse-lhe pareciam um ramalhete de florzinhas do campo; e pediu a D. Narciso os corrigisse e os escrevesse em seu album. D. Narciso, porém, negou-se a isso, pretextando que as floritas se murchariam ao passar por seu tinteiro.

—E não disse mal!— mormurou Carlos ao ouvido de E'lia.— Porque mais valem teus versos, apesar de não serem perfectos, do que sua ode, cujos alexandrinos parecem fabricados, tendo por modelo a secca figura do auctor.

Porém, quem estava como quem vê visões e baixava a cabeça humildamente, ante a triumphante Maria, era D. Benigno... Fazer versos! Isto era para seus justos, porém cultos alcances, cousa equivalente á façanha do Colombo! Sobre brasas estivera elle, vendo a querida e simples menina, com certeza instigada por Maria, que não era pouco leviana, metida nessa situação tão arriscada!

Quando, porém, viu a approvação que aquellos versos mereceram de sua senhora, cuja opinião era tudo para aquelle ente consagrado e identificado, a alegria e a admiração não lhe cabiam no peito. E como sua moderação e respeito não lhe permittiam jamais entrar na conversação geral, prometteu a si proprio desafogar-se na manhã seguinte, indo ao convento participar o occorrido á abbadessa e a toda a communidade.

Pelo que toca a Maria, pouco ou nada se admirou de que fossem bons uns versos feitos pelos do Trisagio.

—E com tudo isto, E'lia,— disse a Assistente— tú não almoçaste ainda. Anda, minha filha, vai tomar alguma cousa. Vê se te agradam as tortas e os doces que estão no refeitório; mas, anda, que é tarde e hontem jejuaste.

—A menina jejuou hontem?— perguntou o Senhor Delgado com seu riso satyrico.— Não me consta ter sido hontem dia de jejum e acho que não tem idade ainda para isso.

—E' verdade respondeu E'lia— eu o faço por devoção e por gosto.

—Pois a senhorita acha gosto em sentir desfallecimento e crê que é devoção ter o estomago vasio?

—Sim, senhor.— respondeu E'lia.

—Qual é esse gosto?— perguntou o philosopho com ironia— Não quererá explicar-m'o?

—O gosto que se acha— respondeu E'lia— me fazer um sacrificio.

—Quando traz alguma vantagem ao objecto a quem o fazemos, pode-se comprehender. Porém, senhorita, que vantagem resulta a Deus de que seu estomago esteja vasio?

—Nenhuma, como de cousa alguma que fazemos em seu obsequio.— respondeu E'lia— Por isso a Divina Magestade admite as intenções e recebe os corações, que é o unico bem que possuímos.

—Isso!— apoiou Maria— E acha o senhor que é pouco pôr um freio ao appetite, oppor a temperança á gula, á imitação dos grandes justos e santos de todo o tempo?

MARAVILHEM-SE!

«Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do *Pectoral de Angico Pelotense*. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. Cidade de Pelotas 27 de agosto de 1916.—Antonio Maria de Souza.

«Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, diferentes vezes commissionedo pelo governo em viagens nos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessa usar o *Pectoral de Angico Pelotense* em sua exma. familia. — Pelotas, 25 de setembro de 1916.



«Ilmo. sr. Eduardo C. Sequeira. — Attesto que ha muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do *Pectoral de Angico Pelotense*, sempre que ha em nossa casa alguém atacado de tosses, resfriados, bronchite, etc. etc. Póde vmcê. fazer desta o uso que lhe convier. Seu att.º am.º obr.º José Sebastião de Oliveira Horta. — Rua General Victorino n. 76, Pelotas.»

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia. Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.

EM S. PAULO: Drogarias—Baruel & Cia., Braulio & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS: Companhia Sanfista de Drogas e outras casas.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. 37.96 CENT.

Que-reis comprar um

bom par de calçado ?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.